O saldo de impostos a recolher é compensado periodicamente com os créditos de PIS e COFINS apurados sobre insumos (Nota explicativa nº 9).

15 Provisões - A Companhia, por meio dos seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda conforme demonstrado: **Causas de perda provável**

	2014	2013
Cíveis	30	240
Trabalhistas	298	298
Total	328	538

As contingências cíveis feitas pela Companhia são decorrentes de processos administrativos em repartições estaduais e litígios com empresas do Estado do Pará. Em relação às causas trabalhistas, decorrem de ação ajuizada e que estão em nível razoável de liquidação. A Companhia possui depósitos judiciais mantidos no ativo no montante de R\$ 45 em 2014 e R\$ 424 em 2013, estando estes valores cobertos pela provisão.

Causas de perda possível

	2014	2013
Tributárias	2.248	2.248
Trabalhistas	330	263
Ambiental	243	-
Total	2.821	2.511

Tributária - As situações apontadas na esfera tributária referem-se à solicitação de revisão de valores registrados como débito da Companhia. **Ambiental** - Existem processos ambientais que envolvem várias outras empresas, onde a Alubar é responsável solidária. As possíveis responsabilidades não foram individualizadas. Consequentemente, no atual estágio, não é possível indicar com exatidão o valor da perda isoladamente que poderá vir a ser imputado ou não à Companhia.

16 Dividendos a pagar

A seguir demonstramos a movimentação dos dividendos a pagar da Companhia:

	2014	2013
Saldo em 31 de dezembro do exercício anterior	4.718	4.950
Distribuição de dividendos adicionais	10.460	11.686
Dividendos pagos	(7.295)	(16.636)
Amortização de mútuo ativo Alumunin	(4.883)	-
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios exercício corrente	4.541	4.718
	7.540	4.718

17 Instrumentos financeiros

17.1 Gerenciamento dos riscos financeiros - Visão geral

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço do alumínio, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na sua gestão operacional. A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, sendo que, esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de juros;
- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- e • Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição para o risco acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital da Companhia. **Estrutura de gerenciamento de risco** - O Conselho de Administração tem a responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle em que todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. **Risco de mercado** - Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado referente ao alumínio, tanto para o mercado interno quanto para externo, acrescidos da variação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços das matérias-primas utilizadas no processo produtivo e dos demais insumos utilizados no processo. A Administração acompanha o mercado e suas oscilações, principalmente o mercado externo do preço do alumínio de forma permanente. Visando minimizar este risco, a Companhia procura se antecipar aos movimentos do mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de commodities. Nesse contexto, visando proteger os seus clientes de eventuais variações bruscas de preços de materiais faturados, a companhia adota a premissa se utilizar da proteção de hedge, baseado todo gerenciamento da proteção em bolsas de preços habilitadas regularmente para tal. Vale dizer que a mesma proteção é utilizada para a compra do metal que é utilizado na produção de seus produtos. **Risco de crédito** - É o risco de prejuízo financeiro da Companhia, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes recorrentes. A gestão de risco de crédito da Companhia é feita por meio da execução de cronograma físico financeiro, em que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa re-

lacionado a cada período seja superavitário, e com constante acompanhamento dos recebimentos e do processo de produção de toda a carteira de clientes em aberto. Adicionalmente, a Companhia procura manter uma carteira diversificada de clientes, bem como, concentra suas vendas a clientes considerados de primeira linha. De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Demonstramos a seguir o valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras:

	Nota	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.028	27.686
Aplicações financeiras	5	1.298	-
Adiantamento a fornecedores	8	2.025	10.310
Aplicações Hedge	17	4.719	3.200
Contas a receber de clientes	6	88.174	81.088
Empréstimos de coligadas	18	25.937	32.773
		128.181	155.057

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa são concentrados em cinco instituições financeiras consideradas pelo mercado como sendo de primeira linha. A Companhia possui com essas instituições operações de empréstimos e financiamentos cujo saldo devedor naquela data era significativamente superior aos saldos mantidos. No geral, a Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual a Companhia esteja exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento. **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade de caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Nota	2014				
		Valor contábil	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.336	20.336	-	-	-
Aplicações Hedge	17	4.718	4.718	-	-	-
Contas a receber de clientes	6	89.426	75.846	13.580	-	-
Empréstimos mútuos	18	21.049	9.000	9.000	3.049	-
Aplicação financeira	5	1.298	-	-	1.298	-
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	13	(167.153)	(48.616)	(31.289)	(21.623)	(65.625)
Fornecedores	12	(20.266)	(20.266)	-	-	-
Posição líquida		(50.592)	41.018	(8.709)	(17.276)	(65.625)

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. **Risco cambial** - Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente decorrente da contratação de instrumentos financeiros. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições (hedge) são estabelecidos pela Administração, de forma que não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional. **Risco de taxas de juros** - Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores tenham pouco ou nenhum impacto significativo. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.028	27.686
Aplicações Hedge	17	4.719	3.200
Empréstimos e financiamentos	13	204.676	153.945
Aplicação financeira	5	10.718	656
		226.142	185.487

As operações da Companhia são indexadas a taxas pós-fixadas, sendo as taxas pós-fixadas por TJLP e CDI. Sendo assim, a Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia.

Risco operacional - Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. A Companhia prospecta frequentemente a necessidade de reestruturação de processo, readequação de engenharia de produção, minimizando os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro e danos à sua reputação, buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional. **Garantia de operações em bolsa** - A Companhia realiza depósito bancário para cobertura de riscos com operações em bolsa, objetivando garantir eventuais resultados negativos. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo mantido em depósito é de R\$ 473 (R\$ 14.162 em 2013). **Risco de estrutura de capital** - Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado de capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e avalia proporcionalmente o endividamento em relação ao capital próprio. **Instrumentos financeiros** - Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Nota	2014	2013
Ativos			
Valor justo por meio do resultado:			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.028	27.686
Aplicações hedge	17	4.719	3.200
Empréstimos e recebíveis:			
Contas a receber de clientes	6	88.174	81.088
Aplicação financeira	5	10.718	656
Empréstimos a partes relacionadas	18	25.937	32.773
Total de ativos		135.576	145.403
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado:			
Fornecedores	12	25.809	20.266
Empréstimos e financiamentos	13	204.676	153.945
Total de passivos		230.485	174.211

Durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos pelo custo amortizado, apresentadas no quadro acima.

17.2 Valor justo - Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Nota	2014		2013	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.746	16.746	27.686	27.686
Aplicações Hedge	17	4.719	4.719	3.200	3.200
Contas a receber de clientes	6	88.174	88.174	81.088	81.088
Aplicação financeira	5	10.718	10.718	656	656
Empréstimos coligadas	18	25.937	25.937	32.773	32.773
Total		135.576	135.576	145.403	145.403
Empréstimos e financiamentos	13	204.677	204.677	153.945	153.945
Fornecedores	12	25.809	25.809	20.266	20.266
Total		230.486	230.486	174.211	174.211

18 Partes relacionadas

a. Operações de empréstimo mútuo - Todos os saldos pendentes com estas partes relacionadas são avaliados com base em seus custos históricos de valor e devem ser liquidados de acordo com a definição específica. Nenhum dos saldos possui garantias ou sofre qualquer atualização.

	2014	2013
Empréstimo mútuo - ativo		
Adiantamento a acionistas	630	570
Empréstimos a acionistas	4.888	-
Alumunin Investment	2.210	7.092
Alubar Energia S.A.	18.209	25.111
	25.937	32.773

b. Operações comerciais - No ano de 2014 realizamos operações comerciais com Alubar Energia S.A., referente a aquisição de uma Subestação no valor de R\$ 6.208 (R\$0,00 em 2013). **c. Remuneração do pessoal chave da administração** - Quanto aos valores pagos à pessoa jurídica pertencente a diretores, não há saldos em aberto no encerramento do exercício e o montante pago durante o exercício de 2014 corresponde a R\$ 1.217 (R\$ 924 em 2013) referentes à prestação de serviços de assessoria e gestão empresarial.

19 Adiantamento de clientes

	2014	2013
Adiantamento de clientes		
Maior cliente	9.163	21.542
Demais clientes	26.620	30.711
	35.783	52.253

A Companhia adota a política de receber adiantamento de clientes, por conta de contratos de fornecimentos já formalizados. Nesse caso, tais valores contribuem para evitar um comprometimento maior de capital para os fornecimentos em